

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA NO BAIRRO PARQUE LAGUNA EM TABOÃO DA SERRA, SP

Juliana Cristina Gonçalves(1)

Gabrielle Kölling (2)

Mestranda do Mestrado em Saúde Ambiental - Centro Universitário das Faculdades
Metropolitanas Unidas(1)

Docente do Mestrado em Saúde Ambiental e Administração - Centro Universitário das
Faculdades Metropolitanas Unidas (2)

O nível de saúde de uma população pode ser avaliado de acordo com as condições socioambientais às quais a comunidade está inserida. Ecossistemas degradados e baixa cobertura de saneamento básico, junto ao abandono de animais no meio ambiente, são fatores de risco sanitário para a população. A educação ambiental parte do princípio no qual o conhecimento pode atuar como ferramenta de promoção a saúde e minimização dos riscos sanitários, de forma que cada cidadão atue de modo ativo em diversas áreas da sociedade, a fim de minimizar doenças e sofrimento às espécies envolvidas. Foi realizada uma pesquisa no Bairro Parque Laguna, que contemplou o mapeamento de cães de rua e a informação que a população tem acerca das questões ambientais e doenças associadas a eles. O estudo apontou a necessidade de uma ação, principalmente relacionada às crianças do bairro, que se tornam mais vulneráveis às doenças em função da falta de informação e conhecimento sobre o tema. Isso gerou demanda para um projeto de extensão que contemple minicurso em escola municipal da região, a fim de disseminar conhecimento. A proposta do minicurso está em construção e o foco dele será abordar a educação no viés das doenças transmissíveis entre animais, seres humanos e meio ambiente ou também chamadas de antropozoonoses. No que tange à metodologia, utilizou-se a abordagem qualitativa e o método de pesquisa-ação, o qual entende que o conhecimento não deve ser apenas repassado ao outro, e sim levado para o outro em forma de discussão, de interação, para em conjunto transformar algum locus. A partir da pesquisa verificamos as necessidades da comunidade do bairro, tentou-se entender as necessidades reais e não apenas um problema focal. Por fim, preliminarmente é possível concluir que a educação ambiental é fundamental para melhorar as práticas cotidianas em saúde e transformar a realidade do ambiente no qual se tem vivência. A conservação do meio ambiente caminha ao lado da preservação da saúde humana e a educação tem papel relevante para a universalização de boas práticas em saúde.

Palavras-chave: educação; meio ambiente; saúde pública; Taboão da Serra.